

Principais referências à música feita no convento de Santa Marta

Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Listam-se em seguida as principais referências à música feita no convento de Santa Marta e aos instrumentos musicais para ela usados que se encontram nos livros de receita e despesa do convento de Santa Marta (Arquivo Nacional da Torre do Tombo, ex-AHMF, Cartórios dos conventos, Convento de Santa Marta de Jesus, livros 160, 161A, 161B, 143, 161C, 161D, 162, 214, 213, 214A, 163A, 163B, 164, 164A, 211, 169, 171 e 171A).

1622-1634: *Livro primeiro da receita e despesa ordenado pela Madre Soror Maria do Presépio fundadora e primeira abadessa do Mosteiro de Santa Marta de Jesus no ano de 1583* [liv. 161B]

- Setembro 1632 [primeira referência explícita a música nestes documentos]
«Deosse aos frades pella Muzica da festa do Sanctissimo Sacramento oito mil & quatrocentos r̄s»
- Setembro 1633
«Deuse aos frades de São fr^{co} pella Muzica da festa Do Sanctissimo Sacramento quatro mil r̄s»

1634-1651: *Livro quarto da receita e despesa deste Convento de Santa Marta de Jesus, ordenado pela muito reverenda Madre Soror Mariana de Jesus abadessa do dito convento foi eleita no dito cargo a 25 de agosto de 1634* [liv. 143]

- Setembro 1634
«Deuse aos frades dos Cardais da Muzica da festa do Sanctissimo Sacramento oito mil reis»
- Setembro 1635
«Deuse aos frades terceiros da Muzica do Corpo de Deus oito mil reis»
- Setembro 1636
«Deuse aos frades terceiros da Muzica do Corpo de Deus oito mil reis»
- Setembro 1637
«Deuse aos frades Terceiros da Muzica da festa do SS^{mo} Sacramento oito mil r̄s»
- Setembro 1638
«Deuse aos frades da Muzica da festa do Corpo de D̄s oito mil r̄s»
- Setembro 1641
«Deuçe Aos frades da Musica do Corpo de D̄s oitto mil r̄s»
- Setembro 1642
«Deusse da Muzica da festa do nosso corpo de D̄s oito mil r̄s»
- Setembro 1644
«Da Muzica da festa do Corpo de D̄s oito mil rs»
- Setembro 1645
«Deusse aos músicos da festa do nosso corpo de D̄s deste anno de 645: oito mil reis»

- Setembro 1646
«Deusse este mês aos frades de nossa S^{ar} de Jhūs, pella musica do nosso Corpo de D^s, oito mil reis»
- Setembro 1647
«Deusse aos p.^{es} q̃ cantarão a missa do nosso Corpo de D^s deste ano oito mil reis»
- Setembro 1648
«Deusse aos p.^{es} da muzica da festa do Corpo de D^s deste anno oito mil reis»
- Setembro 1650
«Deusse aos p.^{es} de nossa S^{ar} de Jhūs pella musica do Corpo de D^s: oito mil reis»

1651-1654: *Livro da receita e despesa ordenado pela muito reverenda Madre Soror Mariana da Conceição segunda vez que foi abadessa deste Mosteiro de Santa Marta de Jesus no ano de 1651 o 1^a de Setembro, entrou com 80 pessoas e as que ministram de fora* [liv. 161C]

- Setembro 1651
«Deuse aos Rellegiozos q̃ fizerão a festa do Corpo de D^s oito mil reis»
- Setembro 1653
«Deuse aos Rellegiozos q̃ fizeram a festa do Corpo de D^s oito mil reis»
- Setembro 1654
«Deuse aos frades terceiros da Muzica do Corpo de Deus oito mil reis»

1678-1681: *Livro da despesa e recibo deste Convento de Santa Marta de Jesus de Lisboa do tempo da Madre Inês de Jesus* [liv. 161D]

- Setembro 1679
«P.^a a muzica d[a] Festa do Corpo de Deos oito mil r^õs»
- Junho 1680
«P.^a a muzica da Procissão da Resurreição quatro mil r^õs»
- Setembro 1680
«P.^a a muzica da Festa do Corpo de Deos oito mil r^õs»
- Junho 1681
«P.^a a muzica da Resurreição tres mil r^õs»
- Outubro 1681
«P.^a a muzica da Festa do Corpo de Deos oito mil r^õs»
«P.^a as charamellas dous mil r^õs» [primeira referência a instrumentos musicais]

1681-1683: *Livro de receita e despesa* [liv. 162]

- Dezembro 1681
«Aos Frades da Muzica da Festa do Corpo de Deus»

- Dezembro 1682
«A Muzica da Festa do Corpo de Deus»

1685-1687: *Livro de receita e despesa* [liv. 161D]

- Setembro 1685
«Des Mil r̄s q̄ se deraõ na festa do nosso Corpo de D̄s aos frades do Carmo»
- Setembro 1687
«Des mil r̄s q̄ se deraõ Aos frades q̄ cantarão Na festa do nosso Corpo de Deus»

1687-1694: *Livro de receita e despesa* [liv. 214]

- Setembro 1691
«Da muzica do Corpo de Ds; e das capas, q̄ forão na procissão dez mil e sette centos reis»
- Setembro 1692
«Aos frades, q̄ cantarão na festa do Corpo de Deos dez mil reis»
- Setembro 1693
«Aos muzicos na festa do corpo de D̄s dez mil reis»

1694-1697: *Livro de receita e despesa* [liv. 213]

- Setembro 1694
«Aos frades p.^{1a} Muzica do Corpo de Deos da Caza des mil reis»
- Setembro 1695
«Que se deu aos frades p.^{1a} muzica da festa do Corpo de Deos da caza des mil reis»
- Setembro 1696
«Aos frades p.^{1a} festa do Corpo de Deos»

1697-1700: *Livro de receita e despesa* [liv. 214A]

- Setembro 1697
«Que se deo aos frades p.^{1a} muzica da Festa do Corpo de D̄s. Des mil reis»
- Setembro 1698
«Que se derão p.^{1a} Festa do Corpo de Deos aos Frades da sua muzica des mil reis»
- Setembro 1699
«Da Muzica do Corpo de Ds. da Caza des mil r̄s»

1712-1713: *Livro de receita e despesa* [liv. 163A]

- Setembro 1712
«Em a muzica dia do Corpo de D̄s. [10.000 réis]»

1713-1715: *Livro de receita e despesa* [liv. 163B]

- Setembro 1713
«Da muzica dia do Corpo de Deos [10.000 réis]»
- Setembro 1714
«Da muzica do nosso Corpo de Deus [10.000 réis]»

1715-1718: *Livro de receita e despesa* [liv. 164]

- Setembro 1715
«Na muzica em a festa do Corpo de Deos [10.000 réis]»
- Setembro 1716
«Na muzica da festa do Corpo de Deos [10.000 réis]»

1718-1721: *Livro de receita e despesa* [liv. 164A]

- Setembro 1718
«Na muzica em dia do Corpo de Deus [10.000 réis]»
- Setembro 1719
«Da muzica em dia do Corpo de Deos [10.000 réis]»
- Junho 1720
«Da muzica em dia do Corpo de Deos [10.000 réis]»
- Junho 1721
«Da muzica no dia do Corpo de Deos [10.000 réis]»

1721-1724: *Livro de receita e despesa* [liv. 211]

- Junho 1722
«Em a muzica no dia do Corpo de Deos [10.000 réis]»
- Maio 1723
«Em a muzica no dia do Corpo de Deos [10.000 réis]»

[Cessam as referências a partir daqui, com excepção do ano de 1743; este é o único ano em que volta a haver registo da música do Corpo de Deus, mas cujo gasto é consideravelmente menor do que era habitualmente (3200 réis)]

Biblioteca Nacional de Portugal

Reproduzem-se, em seguida, as pautas das antífonas e hinos em cantochão que deveriam ser entoados durante as cerimónias de profissão de noviças, segundo o livro do coro que pertenceu ao convento (Fr. João de Pádua, *Manuale chori secundum usum Fratrum Minorum, & Monialium S. Clarae...*, 1626) e que se guarda, actualmente, na Biblioteca Nacional de Portugal (cota M470P).

- Antífona que as freiras deveriam cantar durante a procissão de recepção a uma noviça

«Feito isto, & não auendo impedimento à entrada; a Prelada a toma polla mão, & a poem dentro na clausura, & logo a leuão ao Choro em procissão cantando as Religiosas a seguinte Antiphona.» [ff. 421-422]

Ve ni Sponfa Christi ac ci pe co-
ronam, quã ti bi Do minus præparauit
in æ ter num. Octauus Tonus.

- Antífona que as freiras deveriam cantar durante a procissão de recepção a mais do que uma noviça

«Se forem mais de hũa, dirseha a seguinte Antiphona.» [f. 424]

Se forem mais de hũa, dirseha a seguinte Antiphona.

P Rudentes vir gines, apta-
te vestras lampades, ecce spon sus
ve nit exi te ob uiam e i.

Psalmus Beati immaculati in via. ut supra. Se for Viuuu se diz a seguinte Antiphona.

Quartus Tonus.

- Antífona que as freiras deveriam cantar durante a procissão de recepção a uma noviça viúva

«Se for Viuuu se diz a seguinte Antiphona.» [f. 424]

Veni e le eta me a, & ponam in te thro-
num me um, Alle lu ia. **Primus Tonus.**

- Hino que deveria ser entoado após a tomada do hábito da(s) noviça(s).

«Acabada a oração cingalhe a corda, & diz a Abbadessa [...] Acabada esta oração se diz o Hymno, Veni Creator Spiritus, fol. 415» [f. 426]



